

Três finalistas são desclassificados do prêmio Jabuti Plantão | 23/09 às 19h50 *Márcia Abos* (marcia.abos@sp.oglobo.com.br)

SÃO PAULO - Foram desclassificados três finalistas ao prêmio Jabuti, informou por meio de nota a Câmara Brasileira do Livro. Duas delas não poderão mais concorrer ao prêmio de literatura por serem reedições (o regulamento do Jabuti só permite a participação de obras inéditas). É o caso de "As horas de Katharina", de Bruno Tolentino (Record), na categoria Poesia, e de "Itinerário de uma falsa vanguarda, de Antonio Arnoni Prado (34), na categoria Teoria/Crítica Literária. "O outono da Idade Média", de Johan Huizinga (Cosac Naify), na categoria Tradução, foi desclassificado por se tratar de uma tradução de não-ficção. O regulamento do Jabuti só permite na categoria Tradução concorrentes do gênero ficção.

SAIBA MAIS: Confira a lista de finalistas ao Jabuti

Os finalistas desclassificados serão substituídos por "Dois", de Érico Nogueira (É realizações), na categoria Poesia; "Estranho interlúdio", de Alipio Correia de Franca Neto (Edusp), na categoria Tradução; e "Coleção ciranda da poesia", de Ítalo Moriconi (Eduerj), na categoria Teoria/Crítica Literária.

Leia abaixo a íntegra da nota de esclarecimento divulgada pela CBL

NOTA DE ESCLARECIMENTO

Em reunião extraordinária da Comissão do Prêmio Jabuti, presidida pelo seu curador, José Luiz Goldfarb, decidiu-se pela desclassificação das seguintes obras, por estarem em desacordo com o regulamento:

- As Horas de Katharina, de Bruno Tolentino (Record), na categoria Poesia;
- O Outono da Idade Média, de Johan Huizinga (Cosac Naify), na categoria Tradução;
- Itinerário de uma Falsa Vanguarda, de Antonio Arnoni Prado (Editora 34), na categoria Teoria / Crítica Literária.

A reunião foi convocada após contestações quanto à classificação dos três finalistas, anunciados na apuração da primeira fase do Prêmio, ocorrida na última quarta-feira (21/09).

A Câmara Brasileira do Livro lamenta a equivocada aceitação das inscrições, e se compromete a adotar providências no sentido de que o erro não se repita, incluindo maior ênfase na divulgação dos itens restritivos das inscrições e reforçando a importância da plena consciência dos participantes sobre o regulamento.

Ao fazer prevalecer o regulamento, a comissão referendou a lisura, transparência e credibilidade, fatores que muito contribuíram para que o Jabuti se consolidasse como o mais importante prêmio do mercado editorial brasileiro.

Com esta decisão, as seguintes obras passam a figurar entre os finalistas à edição 53 do Prêmio Jabuti:

- Dois, de Érico Nogueira (É realizações Editora, Livraria e Distribuidora LTDA), na categoria poesia;
- Estranho Interlúdio, de Alipio Correia de Franca Neto (Editora da Universidade de São Paulo), na categoria Tradução;
- Coleção Ciranda da Poesia, de Ítalo Moriconi (da Eduerj), na categoria Coleção Ciranda da Poesia.